RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS E DESAFIOS NA GESTÃO DO CUIDADO

Valéria Pagotto (valeriapagotto@ufg.br)

Johnatan Martins Sousa (johnatanfenufg@gmail.com)

Cynthia Assis De Barros Nunes (cynthiaassis@ufg.br)

Marciana Gonçalves Farinha (farinhamarciana@gmail.com)

Ruth Losada De Menezes (ruthlosada@ufg.br)

Ivânia Vera (ivaniavera@ufcat.edu.br)

Avaliação das práticas de autocuidado de cuidadores familiares de idosos e desafios na gestão do cuidado

Introdução: A gestão do cuidado de enfermagem na atenção primária requer a avaliação contínua das práticas de saúde não apenas dos pacientes, mas também de seus cuidadores familiares. No contexto do envelhecimento avançado, o cuidador assume demandas complexas que comprometem sua própria saúde. Avaliar o autocuidado desses atores sob referenciais teóricos de enfermagem subsidia o planejamento de intervenções e a gestão do cuidado domiciliar. Objetivo(s): Descrever as práticas de autocuidado de cuidadores familiares de idosos nonagenários e analisar os desafios enfrentados para o cuidado de si, à luz da Teoria do Déficit de Autocuidado de Dorothea Orem.

Método: Estudo descritivo, exploratório e qualitativo, realizado com dez cuidadores familiares de idosos nonagenários cadastrados em Unidades Básicas de Saúde. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, observação participante e diário de campo, sendo posteriormente submetidos à análise de conteúdo temática. Resultados: As práticas de autocuidado identificadas compreenderam a terapia medicamentosa, automedicação, consultas médicas, espiritualidade, atividades físicas (academia e caminhada), lazer familiar, leitura e busca por autoconhecimento. Como desafios para a gestão do cuidado de si, emergiram a escassez de tempo, o descumprimento de orientações médicas, a priorização de demandas externas em detrimento das próprias, a negligência de dores emocionais e o comodismo. Conclusão: Evidenciou-se que as práticas de autocuidado dos cuidadores coexistem com severos desafios que configuram um déficit de autocuidado. Sob a perspectiva da gestão do cuidado em enfermagem, esses achados ressaltam a necessidade de implementar sistemas de apoio e estratégias de educação em saúde direcionadas aos cuidadores, visando mitigar os desafios identificados e garantir a sustentabilidade do binômio idoso-cuidador na comunidade.

Financiamento:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Chamada Pública nº 21/2023 - Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva (Processo: 444909/2023-0),

Comitê Ética em Pesquisa – CAAE

n. 80294024.4.0000.5078,

Evaluación de las prácticas de autocuidado de cuidadores familiares de ancianos y desafíos en la gestión del cuidado

Introducción: La gestión del cuidado de enfermería en la atención primaria requiere la evaluación continua de las prácticas de salud no solo de los

pacientes, sino también de sus cuidadores familiares. En el contexto del envejecimiento avanzado, el cuidador asume demandas complejas que comprometen su propia salud. Evaluar el autocuidado de estos actores bajo referentes teóricos de enfermería subsidia la planificación de intervenciones y la gestión del cuidado domiciliario. Objetivo(s): Describir las prácticas de autocuidado de cuidadores familiares de ancianos de 90 años o más y analizar los desafíos enfrentados para el cuidado de sí mismos, a la luz de la Teoría del Déficit de Autocuidado de Dorothea Orem. Método: Estudio descriptivo, exploratorio y cualitativo, realizado con diez cuidadores familiares de ancianos de 90 años o más registrados en Unidades Básicas de Salud. Los datos se recolectaron mediante entrevistas semiestructuradas, observación participante y diario de campo, siendo posteriormente sometidos al análisis de contenido temático. El proyecto obtuvo la aprobación de un Comité de Ética en Investigación. Resultados: Las prácticas de autocuidado identificadas comprendieron la terapia medicamentosa, automedicación, consultas médicas, espiritualidad, actividades físicas (gimnasio y caminata), ocio familiar, lectura y búsqueda de autoconocimiento. Como desafíos para la gestión del cuidado de sí mismos, emergieron la escasez de tiempo, el incumplimiento de las orientaciones médicas, la priorización de demandas externas en detrimento de las propias, la negligencia de los dolores emocionales y el acomodo. Conclusión: Se evidenció que las prácticas de autocuidado de los cuidadores coexisten con severos desafíos que configuran un déficit de autocuidado. Desde la perspectiva de la gestión del cuidado en enfermería, estos hallazgos resaltan la necesidad de implementar sistemas de apoyo y estrategias de educación en salud direccionadas a los cuidadores, con el fin de mitigar los desafíos identificados y garantizar la sostenibilidad del binomio anciano-cuidador en la comunidad.

Financiamiento:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Chamada Pública nº 21/2023 - Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva (Processo: 444909/2023-0),

Comitê Ética em Pesquisa – CAAE

n. 80294024.4.0000.5078

Evaluation of self-care practices of family caregivers of older adults and challenges in care management

Introduction: Nursing care management in primary health care requires the continuous evaluation of health practices, not only of patients but also of their family caregivers. In the context of advanced aging, caregivers assume complex demands that jeopardize their own health. Evaluating the self-care of these actors under nursing theoretical frameworks supports the planning of interventions and home care management. Objective(s): To describe the self-care practices of family caregivers of older adults aged 90 and over and to analyze the challenges faced for self-care, in light of Dorothea Orem's Self-Care Deficit Nursing Theory. Method: A descriptive, exploratory, and qualitative study conducted with ten family caregivers of older adults aged 90 and over registered in Primary Health Care Units. Data were collected through semi-structured interviews, participant observation, and field notes, and subsequently subjected to thematic content analysis. The project was approved by an Institutional Review Board. Result(s): The identified self-care practices comprised drug therapy, self-medication, medical appointments, spirituality, physical activities (gym and walking), family leisure, reading, and the pursuit of self-knowledge. Challenges emerged regarding self-care management, including a lack of time, non-compliance with medical recommendations, prioritizing external demands over one's own, neglecting emotional pain, and complacency. Conclusion: It was evidenced that the caregivers' self-care practices coexist with severe challenges that configure a self-care deficit. From the perspective of nursing care management, these findings highlight the need to implement support systems and health education strategies tailored to caregivers, aiming to mitigate the identified challenges and ensure the sustainability of the older adult-caregiver dyad in the community.

Funding:

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Chamada Pública nº 21/2023 - Estudos Transdisciplinares em Saúde Coletiva (Processo: 444909/2023-0),

Research Ethics Committee CAAE n. 80294024.4.0000.5078

Palavras-chave: autocuidado; idosos; gestão.